

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA
TEMÁTICA INDÍGENA DO SISA
EM 2017**

No dia vinte e sete de junho de dois mil e dezessete, no Centro de Formação dos Povos da Floresta (CFPF), às quatorze horas foi realizada a primeira Reunião Extraordinária da Câmara Temática Indígena (CTI), da Comissão Estadual de Validação e Acompanhamento do Sistema Estadual de Incentivos a Serviços Ambientais do Acre (SISA). Estiveram presentes representantes da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais (IMC), Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Secretaria de Estado de Agricultura e Produção Familiar (SEAPROF), Comissão Pró Índio (CPIACRE), Associação do Movimento dos Agentes Agroflorestais do Acre (AMAAIAC), Organização dos Professores Indígenas do Acre (OPIAC), Assessoria Indígena do Estado e representantes indígenas do Mato Grosso. A Reunião teve como objetivo o intercâmbio de experiências entre lideranças indígenas do Acre e do Mato Grosso. A apresentação por parte dos representantes indígenas do Acre iniciou contextualizando a partir do governo da Frente popular, onde as Terras Indígenas foram colocadas como estratégias, não como problema para o desenvolvimento. A partir do momento que o estado passou a conversar com os povos indígenas, houve um protagonismo maior do movimento indígena. Hoje os povos indígenas estão muito firmes de como seguir daqui para frente. Outro aspecto importante foi reconhecer a importância dos povos indígenas para a conservação de florestas e a importância das florestas para a regulação do clima. O etnozoneamento/etnomapeamento com participação dos povos indígenas foi também um momento importante para o conhecimento do Estado sobre essas populações. Assim como os planos de gestão. Inclusive para os povos indígenas olharem para si mesmos, não só para fora. Foi importante para saber como cuidar, usar os recursos dos territórios. Foi explicada a experiência do SISA no estado do Acre, como se deu a participação indígena na formulação dessa política, o entendimento de REDD+, salvaguardas e governança. A formação e a composição do Grupo de Trabalho Interinstitucional Indígena (GTI), doravante Câmara Temática Indígena (CTI), seu objetivo e importância como espaço de participação indígena e de discussão sobre o Subprograma Povos Indígenas dentro do programa ISA Carbono. As lideranças indígenas do Mato Grosso informaram da importância de conhecer a experiência do Acre, já que eles estavam iniciando experiência similar no seu estado. A reunião foi finalizada com um convite para a AMAAIAC participar de uma reunião prevista para acontecer na cidade de Cuiabá.